SEMPRE PRONTO

ANO LXVI - 2º SEMESTRE 2009

escoteiros DE PORTUGAL

1913-2008 95 anos de escotismo para todos

ACNAC
UM DESAFIO PARA TODOS

O ACNAC 2011 já está em marcha! Vai decorrer no Verão, no centenário da fundação do Escotismo em Portugal e pretende acolher jovens e dirigentes de todos os pontos do país.

Este será um ACNAC em que a participação começa bastante antes da chegada a campo, com todos a serem convidados a colaborar na sua definição e preparação. Vamos fazer uma actividade para todos e com todos!

Já está a decorrer a fase de escolha do local para a actividade e de colaboradores para as diferentes equipas da organização, com a participação dos Grupos e Regiões. Todos podem enviar sugestões e os dirigentes já se podem inscrever nas respectivas equipas da actividade.

Mas a participação não fica por aqui, durante 2010 vários serão os momentos em que serão pedidos contributos e propostas.

Tens ideias sobre como gostarias que fosse o próximo ACNAC? Partilha-as connosco enviando um email para: **acnac2011@escoteiros.pt**.

Envolve-te na organização da maior actividade da AEP.



EM MARCHA
NOVAS ESTRATÉGIAS, NOVOS PROJECTOS

Após seis anos de aplicação do Plano Estratégico em vigor, tem agora início um novo processo que levará à definição na Conferência Nacional de 2010 do Plano Estratégico da AEP para 2011-2016.

Mais uma vez, a Associação estará envolvida neste esforço que é um marco determinante na sua evolução. Considerando os bons resultados do actual Plano espera-se que este processo seja ainda mais participado e eficaz.

A existência de um Plano Estratégico é hoje em dia fundamental para qualquer organização que pretenda tomar as rédeas do seu futuro e ter uma linha de actuação coerente. É também um momento fundamental de partilha e trabalho conjunto de todos os dirigentes, com o objectivo de definir as prioridades estratégicas dos Escoteiros de Portugal para os anos vindouros.

Desta forma durante os próximos meses vários serão os momentos para os dirigentes participarem com os seus contributos, a começar pela definição partilhada da Análise da Realidade e das Tendências da Sociedade, onde cada Grupo e Região terá uma palavra a dizer.

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO



Periodicidade: Aperiódico | Órgão Oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal
Redacção e Edição: Travessa das Galeotas, 1. 1300-063, Lisboa. | Tel.: 2136.39339

escoteiros DE PORTUGAL

1913-2008 95 anos de escotismo para todos

Associação dos Escoteiros de Portugal
Fundadora do Escotismo Português

SCOUTS® Criando um Mundo Melhor

SEMPRE_PRONTO_CURVAS.indd 2-3 5/1/2010 08:52:53

EDITORIAL

Chega-vos às mãos mais um exemplar do Sempre Pronto, desta vez recheado de iniciativas em que a AEP está envolvida. É mais um sinal da dinâmica associativa, que não se esgota no trabalho interno mas, antes pelo contrário, procura consolidar a posição da associação como parceira interessada em envolver-se cada vez mais na sociedade comportando-se como uma verdadeira instituição de Utilidade Pública.

É no seguimento desta postura interventiva que se inserem algumas das notícias aqui divulgadas, como são o apoio ao surgimento da Organização dos Escoteiros da Guiné-Bissau, a celebração do Protocolo de instalação do Centro de Actividades Escotistas de Meimão, etc.

Sendo certo que muito mais haveria para divulgar, o Sempre Pronto continua a ser o espaço privilegiado para o registo do muito que tem sido feito no seio da AEP bem como espaço de reflexão sobre outros caminhos que, em conjunto, podemos trilhar no futuro.

Com as vossas sugestões e propostas de intervenção social certamente que a AEP poderá abrir novas portas e continuar a consolidar este fantástico projecto que, em 1911, enquanto Fundadora do Escotismo Português, começou a trilhar e que todos nós hoje continuamos a percorrer.

José Araújo

FICHA TÉCNICA

SEMPRE PRONTO (Aperiódico).

Redacção: Susana Santos Gonçalves e Nádia Fernandes.
Edição e composição: Allysson Raia.
Director: José Araújo.
Proprietário: Associação dos Escoteiros de Portugal.
Redacção: TV das Galeotas 1.

Apoio:

INSTITUTOPORTUGUÊSDAJUVENTUDE

Associação dos Escoteiros de Portugal
Fundadora do Escotismo Português

escoteiros DE PORTUGAL



ÍNDICE

QUALIFICAÇÃO DE DIRIGENTES 03
NOVO CENTRO DA AEP 04
PNEC ATTACK 04
REGIÕES DA AEP 05
PORTUGAL É PALCO DA EUROPA 05
OBJÉCTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO 06 e 07
JOTA - JOTI 08 e 09
NOVAS OPORTUNIDADES: JAMBOREE SUÉCIA 2011 10
ROVERMOOT 11
ROVERWAY 11
ACNAC 12
EM MARCHA 12

ROVER MOOT 2010

IT'S TIME

Para aqueles que viajar até África não passava de um sonho, esta pode ser a derradeira oportunidade. Um novo desafio é lançado aos Caminheiros!

É tempo de aterrar no Continente Africano, que pela primeira vez organiza o World Scout Moot.

Quénia é o país que acolhe este evento, no ano em que celebra o seu Centenário do Escotismo. Com o tema "Utimate Discovery", nada melhor que partir à "Última Descoberta" e ajudar nesta grande festa internacional. Despertar para outras realidades, partilhar experiências e conhecimentos com outros povos, enriquecermo-nos como seres humanos!

A organização está a contar com a presença de três mil caminheiros, que nos primeiros quatro dias serão divididos por quatro campos. O leque de actividades é diversificado, desde a ajuda prestada às comunidades locais – contribuindo para a diminuição das suas carências -, aos safaris ou rafting.

Ricardo Santos, responsável pelo Contingente Português e da AEP reforça o slogan "It´s Time", ou seja, "É tempo de ir" porque será "daquelas actividades para nunca mais esquecer, desde a viagem até ao convívio com todos aqueles escoteiros, pelo serviço à comunidade e a possibilidade de regressar com um sorriso na cara por ter ajudado quem precisa."

O Moot realiza-se entre os dias 27 de Julho e 7 de Agosto de 2010, para participantes entre os 18 e 25 anos e Dirigentes ou IST (Equipa Internacional de Serviços) com pelo menos 26 –. O custo de participação é de 600 dólares para participantes e de 480 para os IST, acrescido das despesas da FEP (Federação Escotista de Portugal) que ainda não foram definidas.

Se és caminheiro ou dirigente fica atento e não deixes escapar esta oportunidade, a de conheceres melhor Caminheiros de todo o Mundo e compreender também o escotismo praticado em África!

Para mais informações envia-nos um email para **moot2010@escoteiros.pt** ou consulta a página oficial **www.scoutmoot2010.org.**

ROVERWAY 2009

PARA OS MAIS AVENTUREIROS

Subidas a montes e glaciares, visitas a grutas vulcânicas, banhos em piscinas de água quente, provas de sobrevivência - incluindo dormida em campo - estes foram alguns dos desafios que os 30 escoteiros da AEP enfrentaram na 3ª edição do Roverway, na Islândia.

Durante quatro dias, uma boa dose de aventura recheada de obstáculos, como a paisagem agreste e o clima frio, que chegou aos cinco graus negativos. Tudo superado!

A primeira fase do evento consistiu na interacção entre 50 caminheiros de países diferentes, que trabalharam em equipa, o que possibilitou uma partilha de experiências e a criação de laços que outras actividades não proporcionam, e que de certo ficam para a vida. A segunda foi em campo, com diferentes actividades a ocupar o dia: a aldeia viking, onde se aprendiam técnicas manuais; village art, onde se podia dar largas à imaginação; sports village com exigências físicas; e uma área com desportos náuticos, entre outras.

Esta iniciativa contou com 3 mil participantes, 280 portugueses, sendo o segundo maior contingente, e que se diferenciou positivamente dos restantes. Aliás, referenciado pela organização como um bom exemplo. As equipas AEP, que incluíram Caminheiros dos Grupos 16, 19, 33, 43, 78, 93 e 166 fizeram-se notar nas Jornadas espalhando uma excelente imagem de alegria, disponibilidade de trabalho, técnica, aprumo e espírito escotista.

Baptizada como "Open Up", ou seja, "Desperta", esta iniciativa internacional tem sempre, na opinião de José Nunes, responsável do Contingente da AEP, "a mais valia pela partilha de experiências com pessoas locais e culturas diferentes. O Roverway, com um formato em duas fases e com equipas internacionais pequenas, possibilita ainda mais esta partilha, sendo que os Caminheiros estão na idade certa para aproveitar ao máximo esta experiência, pela sua predisposição para este tipo de criação de laços. Não é por acaso que o progresso escotista proposto para o Clã inclui a participação em actividades internacionais. Em 2009, o sucesso deste modelo foi complementado pela realização da actividade num país completamente diferente do que estamos habituados, com belas paisagens vulcânicas, grandes espaços naturais, um clima frio e uma luz solar pouco habitual."

O Roverway é uma actividade europeia, destinada a Caminheiros, que teve início em Portugal, em 2003. A próxima edição está marcada para 2012!



Associação dos Escoteiros de Portugal
Fundadora do Escotismo Português

NOVAS OPORTUNIDADES
JAMBOREE SUÉCIA 2011



Simply Scouting
Simplement du Scoutisme

22nd 22ème World Scout Jamboree Sweden 2011
Jamboree Scout Mondial Suède 2011

É a maior actividade escotista a nível mundial e, em 2011, Suécia será palco da 22ª edição.

O Jamboree vai decorrer nos arredores de Rinkaby, uma pequena cidade no Sul da Suécia, onde jovens entre os 14 e os 17 anos podem viver de perto a essência do escotismo tal como Baden Powell o criou.

Misturam-se na dose perfeita diferentes culturas e costumes das Tribos de Exploradores, que têm aqui uma oportunidade de desenvolver as suas capacidades pessoais, ultrapassar muitos desafios e sentir a responsabilidade de representar o seu país e a associação. Os participantes serão seleccionados de acordo com critérios definidos pela Chefia de cada Grupo.

Mas o convite também se estende aos adultos que podem optar por trabalhar na Equipa Internacional de Serviços (IST) ou enquanto Chefes de uma Patrulha de Escoteiros.

O encontro acontece de quatro em quatro anos e, pela segunda vez consecutiva, realiza-se na Europa, uma mais-valia pela proximidade e pelos custos que serão menores.

Os preparativos já arrancaram! No terreno está Pedro Medeiros, responsável pelo Contingente da AEP, que participou na primeira reunião de Chefes realizada na Suécia, em Agosto. Após cruzar conhecimentos com a organização sobre a logística e o reconhecimento do local, desvendou-nos alguns pormenores: "posso desde já fazer referência ao "Camp in Camp", uma actividade que se irá desenrolar pela primeira vez em acampamentos mundiais e que pelas suas características pode vir a revela-se um extraordinário sucesso. Serão então realizados cerca de 150 acampamentos mais pequenos – entre 40 a 200 escoteiros de nacionalidade sueca, dinamarquesa e norueguesa – para os quais os participantes do Jamboree serão deslocados durante um dia e uma noite. Aí terão a oportunidade de viver a experiência de um pequeno acampamento com escoteiros escandinavos, tornando assim um contacto mais próximo com a cultura e forma de estar dos habitantes daquela região."

Como Pedro participou no 21º Jamboree Mundial em Inglaterra, aproveita para deixar aqui um conselho: "peço a todos os nossos escoteiros que se esforcem e se dediquem para também eles poderem viver esta grande aventura que irão recordar para sempre. Não existem palavras que possam descrever o que se sente quando se está num Jamboree Mundial. Apenas imagens que nunca mais nos saem da memória. Por isso convido-vos a verem o pequeno filme que está disponível no site da AEP e que mostra algumas da actividades e momentos marcantes da festa que vivemos em 2007. Desejo sinceramente que contribua para motivar os mais receosos e dissipar as dúvidas dos mais cépticos, e que no Verão de 2011 estejamos juntos a celebrar o escotismo."

Mais uma grande jornada do evento que nasceu em 1920, em Londres, e que já atravessou os cinco Continentes. Uma oportunidade única de desfrutar da natureza e de tudo o que ela tem de bom para oferecer! Estão abertas as pré-inscrições, consulta o sítio **www.escoteiros.pt** ou envia-nos um e-mail para **jamboree2011@escoteiros.pt**.

QUALIFICAÇÃO DE DIRIGENTES

O saber não ocupa lugar!
Uma expressão que ganha outra dimensão no universo dos Escoteiros de Portugal. A moldura formativa pincelada pela Escola Nacional de Formação Insígnia da Madeira (ENFIM) é o suporte que garante aos Dirigentes os conhecimentos necessários para aplicarem, da melhor forma, o Método Escotista.

Para os Escoteiros Chefes e Subchefes de Grupo, Regiões e nível nacional, a qualificação foi em Julho, na Pousada da Juventude de Almada, com 25 formandos. Voltado para os Dirigentes de Divisão decorreram em Outubro, no PNEC, os Cursos Básicos de Formação Alcateia com 20 participantes, e Tribo de Escoteiros com 20.

Fechou-se mais um capítulo da Formação com balanço positivo, como adiantam alguns formadores e formandos!

Ana Lopes, ECR, Região Açores Oriental, atravessou o Atlântico para conviver com Dirigentes de todo o país e actualizar conhecimentos. Uma viagem positiva "tanto a nível pessoal, como no desempenho das minhas funções de dirigente, contribuindo para esclarecer uma quantidade de dúvidas que tinha e a desenvolver algumas áreas, principalmente no que respeita ao recrutamento de adultos, garantir a sucessão, gestão de conflitos, plano estratégico e crescimento Associativo. Na minha opinião a formação é cada vez mais a prioridade que todos os dirigentes, grupos e regiões devem apostar, pois além de uniformizar a Associação, aplicando nos nossos grupos e regiões o que trazemos dos cursos, é a melhor forma de conhecermos e vivermos a realidade de cada grupo e Região através da partilha de experiencias entre todos."

Para Luís Costa, ECG Grupo 50, as valências adquiridas foram mais-valias "posso dizer que vim mais motivado e consegui, de alguma maneira, contagiar a chefia do meu Grupo. Aproveitei para implementar novos procedimentos que aprendi para tornarmo-nos mais eficientes. Faz parte do curso um estágio em que temos que enviar trabalhos ao longo do mesmo e um deles é o PAG. Sendo o PAG trabalho da Chefia e orientado por mim consegui que houvesse mais coesão e empenho entre todos. Em conclusão gostei muito, mas ainda tenho muito trabalho pela frente." **Filipe Campelo, ECG Grupo 234**, acrescenta "ao longo de cinco dias de trabalho intenso, mas aprazível recebi um enorme leque de ferramentas – conhecimentos teóricos, troca de experiências, documentos tipo, exemplos práticos, etc – que ainda hoje consulto com frequência para a organização interna do Grupo: secretaria, tesouraria, novos projectos e ideias. A documentação fornecida no fim do CRA é um manancial que ainda não consegui esgotar." Filipe adianta ainda - com muito orgulho, já que foi o pioneiro na criação deste Grupo - "estamos agora a abrir a Tribo de Exploradores e contamos abrir o Clã a partir da Primavera. O crescimento tem sido sustentado e gradual. Encaramos as acções de Formação da ENFIM como uma peça fundamental para esse processo de crescimento." **Sandra Marques, ECG Grupo 74** compreendeu com esta formação a importância organizativa e de compromisso dos Dirigentes. As suas palavras espelham isso mesmo: "sentia necessidade de estar com outros dirigentes para perceber como aplicavam o método escotista, de obter mais conhecimentos práticos sobre o escotismo e, concretamente, trazer para o meu Grupo mais conhecimentos específicos. Gostei imenso. Mudou a vontade de aprender ainda mais e de participar ainda em mais cursos."

Esta mesma vontade foi partilhada pelos formandos que participaram nos Cursos Básicos de Formação. Ao leme, seis formadores e dois convidados – que participaram no módulo sobre os primeiros socorros. De acordo com **Pedro Silveira, 1º Grupo**, "esta formação serve para dotar os Chefes de Divisão com os conhecimentos essenciais à gestão, permitindo-lhes organizar a divisão, elaborar o programa e preparar actividades. Em suma gerir o dia-a-dia da divisão aplicando correctamente a metodologia prevista para a Tribo de Escoteiros. Este curso permite ter dirigentes de divisão mais bem preparados, o que faz com que a qualidade do escotismo praticado nos grupos aumente." E é isso mesmo que assegura **Diana de Oliveira, ECTEs Grupo 94**, que foi formanda "foi sem dúvida positivo porque tudo o que me passaram faz sentido e irá ajudar ao meu grupo de novo em crescimento, a adaptar os nossos conhecimentos e da maneira como só podemos transmitir aos jovens. Foi sem dúvida um (re)ajustar de ideias, conhecimentos, conceitos, técnicas, enfim, métodos para que o escotismo possa ser melhor praticado e para que o possa mostrar aos meus escoteiros. Por outro lado, como houve uma recente mudança nas bases passadas aos miúdos (cadernetas, provas, a lei e compromisso...) podemos perceber melhor como se aplicam agora certas coisas que na altura em que eu era escoteira eram diferentes. Embora o trabalho que me espera na 2ª fase seja grande, pois aprendi muita coisa nova que começo a aplicar, estes cursos são importantes e, no meu caso, deu-me não só um novo ânimo para a Tribo de Escoteiros, mas também me clarificou e preparou para tal." **Joana Santos, Grupo 7**, também formanda neste curso, acrescenta "Como pontos negativos, destaco o número de horas seguidas dentro das salas de formação, no entanto o cansaço e as dores musculares são compensadas quando pensamos nos pontos positivos - obter mais conhecimento, troca de experiências escotistas, esclarecimento de dúvidas e o bom acompanhamento dos Formadores, vem enriquecer tudo aquilo que só por si já é fundamental e positivo para qualquer dirigente - a sua formação, o seu progresso pessoal escotista. Ao sermos dirigentes em formação, somos também papéis importantes e activos na educação, civismo e crescimento dos nossos jovens. O balanço que faço do CBF da Tribo de Escoteiros é muito positivo, foi uma experiência única e que para além de me ter possibilitado adquirir mais conhecimento e esclarecer algumas dúvidas, possibilitou também um maior sentido de autoconfiança, principalmente como Dirigente mas também como adulta. Pretendo continuar a investir na formação, é fundamental para o Dirigente e essencial para qualquer cidadão do mundo."

Por isso mesmo não há que perder os cursos do próximo ano que serão todos agendados em final de Janeiro de 2010. Fica atento e agarra as oportunidades!



SEMPRE_PRONTO_CURVAS.indd 6-7 5/1/2010 08:53:01

NOVO CENTRO DA AEP
MAIS UM ESPAÇO PARA ACTIVIDADES

Está a nascer um novo centro de actividade da AEP, na Serra da Malcata!
Um espaço privilegiado que pela sua situação geográfica vai fazer deste, um local singular.

Apresenta excelentes condições ambientais e culturais, e é marcado pela sua interioridade e ambiente Serrano distinguindo-se assim do PNEC, da Costa de Caparica, onde os principais elementos marcantes são a sua proximidade da praia e inserção numa zona urbana. Será um lugar acolhedor onde os Grupos poderão realizar actividades de campo e acções de formação.

Nesta nova jornada da AEP, o apoio inicial de dirigentes do Grupo Penamacor e mais recentemente da Junta de Freguesia de Meimão e da Câmara Municipal de Penamacor, têm sido fundamentais.



Uma sinergia que valoriza o universo escotista, a população local e as associações congéneres da AEP nacionais e internacionais!

O Centro encontra-se agora em fase de licenciamento, sendo ainda necessário obter financiamento para avançar com a execução das infra-estruturas previstas.

PNEC ATTACK
"DE ROSTO LAVADO"

O campo-escola da Costa de Caparica está renovado, graças ao empenho e força de vontade dos voluntários, que este Verão aderiram em larga escala – 150 pessoas de 16 Grupos.

Nos dias 30 e 31 de Maio, 6 e 7 de Junho, Escoteiros, Exploradores, Caminheiros e Dirigentes procederam à limpeza de mato, pintura de edifícios, recolha de resíduos e arrumações.

A esta acção há ainda a acrescentar as obras e intervenções recentes ocorridas no Parque como a introdução da internet sem fios disponível na recepção e fórum, a instalação de painéis solares para o aquecimento de águas dos chuveiros das casas de banho, que de certo vem agradar todos os utilizadores de Inverno e ainda torneiras com temporizador, que representam uma diminuição considerável no consumo de água.

Rui Tenreiro, responsável por este campo, sente-se satisfeito com as intervenções e faz um balanço positivo "o Verão decorreu sem problemas, tudo funcionou bem."

A próxima acção de larga escala será a reflorestação do Parque, por se registar um elevado número de mortes de árvores. Apesar das datas para as acções ainda não estarem definidas, pretende-se plantar várias espécies de árvores em áreas desbastadas e outras zonas mais abertas, que ficarão sob protecção durante os primeiros anos.

A Reflorestação vai garantir a sustentabilidade da flora e fauna e, permitir às gerações futuras um campo mais saudável e aprazível. Por isso mesmo, Rui Tenreiro lança o convite "quem nela participar poderá deixar o seu contributo em algo que perdurará no tempo." Sentirá, de certo, orgulho por ter participado numa actividade tão importante quanto esta.

Rui adianta ainda que "os outros objectivos prioritários neste momento são a recuperação e restauro de cozinhas e camaratas, renovação de equipamentos e interiores, e no futuro a instalação painéis fotovoltaicos para produção de energia eléctrica."

Tudo para que possamos ter um campo amigo do ambiente e acolhedor, que seja uma bom espaço de actividades para todos os Escoteiros e respectivos parceiros.



NA PÉROLA
DO ATLÂNTICO

Estar pronto para respeitar e valorizar o ambiente" foi o tema sugerido pela World Organization of the Scout Movement (WOSM) e adoptado pela Estação de Federação Escotista de Portugal, que montou o JOTA/JOTI no Parque Ecológico do Funchal.

Durante 48 horas, os participantes beneficiaram de um vasto leque de propostas. A juntar à Estação do JOTA montada com o apoio da Associação de Radioamadores da Região da Madeira e à estação da JOTI, que se fixou no centro de recepção do Parque Ecológico do Funchal com dez computadores, muitos foram os workshops que a brincar ensinaram um pouco mais sobre o mundo que nos rodeia.

Assim os escotistas receberam "Noções de prevenção e combate a incêndios florestais", ministrado pelos Bombeiros Municipais do Funchal; "Flora e fauna da Madeira" – já que a Madeira reúne espécies exuberantes e únicas – orientada pelos técnicos do parque; "Iniciação à observação de Aves" promovida pela Sociedade Portuguesa para o estudo das Aves, que pretende ampliar a noção da quantidade de espécies que nidificam na região, em especial no Parque Ecológico; "Olhando para o interior da natureza", onde sob a orientação de uma bióloga se realizaram pequenas experiências com material de laboratório; "Separar para mais reciclar", uma acção dinamizada pela Divisão de Educação da C.M. do Funchal; "Energias renováveis", onde os técnicos do Laboratório Regional de Engenharia Civil despertaram mentalidades para a importância dos painéis solares térmicos e fotovoltaicos; "Reutilização de materiais", promovido pelo Grupo 159 que criou um mealheiro com produtos que normalmente se deitam para o lixo; também impulsionado pelo mesmo Grupo, o workshop "Criatividade e expressão plástica na natureza"; "O Mundo em que vivemos", onde se visionou o documentário "Home", de Yann Arthus-Bertrand; "Técnicas de comunicação" dinamizado pelo Exército; "Brincando com a comunicação" promovido pelo Grupo 101 que animou os Alcateias, construindo um telefone de fio a partir de embalagens de iogurtes; e "Retancha" dinamizado pelos técnicos do Parque.

Um dos pulmões da Ilha da Madeira transformou-se assim, durante o terceiro fim-de-semana de Outubro, numa escola a céu aberto, que qualificou da melhor forma os escotistas. Uma forma diferente de olhar e viver o meio ambiente, onde a diversão se estendeu a outras actividades como escalada, slide, corrida de orientação, pista de obstáculos, karaoke e sala de jogos.

José Simão, Escoteiro Chefe Regional, foi o Coordenador da Estação FEP do JOTA-JOTI 2009. Em entrevista ao "Sempre Pronto" reforça a importância do encontro. "Fomos a estação de maior relevância na nossa região, não só pelo facto de sermos estação da FEP mas, também, pelo facto de termos movimentado o maior número de escoteiros. Este tipo de actividades testa as nossas capacidades de organização, fortalece as parcerias, pois conseguimos mobilizar diversas instituições e empresas que acreditam no nosso trabalho. Deu-se continuidade ao bom relacionamento que temos mantido com diversas entidades públicas e privadas, convidando-as a participar na cerimónia de abertura e a visitarem a Estação. Divulgou-se o papel e a acção da AEP na Madeira pois fomos visitados pela RTP que transmitiu uma pequena reportagem no Jornal da Tarde e da Noite. Fortaleceu-se a parceria que temos com o Parque Ecológico do Funchal, o que poderá abrir caminhos para futuros projectos. Adquiriu-se alguns materiais que vieram a enriquecer o património associativo. Demos a conhecer a AEP Madeira pelo mundo através dos contactos estabelecidos, quer no Jota quer no JOTI. De certa forma foi reconhecido pelos órgãos nacionais o bom trabalho que temos efectuado com a atribuição da estação da FEP."

Questionado sobre os aspectos positivos e negativos, José Simão destaca "o fortalecimento e aproximação dos grupos e das associações participantes, a capacidade "negocial" com os parceiros e empresas que apoiaram a realização da actividade, a cobertura da actividade pela primeira vez pelo canal televisivo Regional, até a data nunca tinha acedido ao nosso convite, a aquisição de experiência na organização de actividades com imensos meios logísticos e humanos e a cativação e motivação de adultos para colaborarem com o movimento. Quanto aos aspectos negativos houve algumas falhas na planificação, nomeadamente da atribuição e definição de tarefas, ainda não se conseguiu a nível logístico garantir uma maior participação tanto no JOTA como no JOTI pela escassez de equipamentos e, sendo estação da FEP, julgamos que seria importante que tivéssemos a presença e o apoio dos órgãos nacionais, o que infelizmente não aconteceu, mas que habitualmente marcam presença na estação. Mas o balanço é muito positivo, pois conseguimos atingir os objectivos. Tivemos o JOTA e o JOTI a funcionar, apesar de algumas falhas. Conseguimos um leque de actividades paralelas diversificadas e interessantes que focaram o objectivo principal da actividade " ESTAR PRONTO A PRESERVAR E RESPEITAR O AMBIENTE". Cerca de 70% da AEP Madeira esteve

JOTA - JOTI
RESPEITAR E VALORIZAR O AMBIENTE



presente na actividade e conseguimos realizar tudo dentro do orçamento estipulado. Mantivemos algumas parcerias e estabelecemos outras, o que reforça o nosso relacionamento com outras entidades.

Foi, sem dúvida, um grande acontecimento, marcado pela sessão de abertura e de encerramento, que oficializou as comunicações com as Estações Nacionais difundindo a mensagem dos responsáveis máximos dos Escoteiros de Portugal e do CNE.

Na iniciativa participaram os Grupos 24, 92, 101, 106, 159, 194 e 228 da AEP e os Agrupamentos 216 e 432 do CNE, num total de 251 elementos a que se juntaram mais 33 pessoas no auxilio a actividades e logística.

SEMPRE_PRONTO_CURVAS.indd 8-9
5/1/2010 08:53:10

ESCOTEIROS
LIGADOS A TODO MUNDO

O primeiro Jamboree mundial chegou pela mão de Banden-Powell, fundador do escotismo, em 1920, no Reino Unido.

O rádio foi o meio de excelência, que ainda hoje se mantém e faz as delícias dos mais novos que aprendem a comunicar por rádio – Jamboree On The Air (JOTA). Com a internet, introduz-se há 13 anos o "chat" – através da plataforma do IRC - surgindo assim o Jamboree On The Internet (JOTI).

Em 2009, o Grupo 93 da AEP organizou a Estação Nacional do JOTA e JOTI, uma forma de comemorar também os seus 75 anos de existência. Presentes no evento mais de 700 escoteiros da AEP, e de outras associações, de 23 localidades, que em Sintra, nos dias 17 e 18 de Outubro dedicaram-se às comunicações – através de ondas curtas e virtuais - e a áreas como o desporto, cultura, ambiente e civismo.

A Escola EB/JI D. Carlos I, em Lourel, foi a base deste encontro, onde se realizaram diversas actividades paralelas como: desportos tradicionais e ténis de mesa; ateliers dedicados à pintura, expressão dramática, hiphop, yoga; em protocolo com a autarquia foi possível visitar os museus – do Brinquedo, de História Natural, Anjos Teixeira e Palácio da Vila; em cooperação com as empresas Higiene Pública Empresa Municipal (HPEM) e Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SUMA), alguns workshops como o "Autocarro da Lixolândia"; e com a empresa, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), o "Jogo da Água".

Para assinalar o aniversário, o Grupo 93 sedeado na antiga Cadeia Comarcã, organizou ainda diversos cursos de jardinagem, complementando assim as obras de reabilitação a que o edifício municipal foi sujeito.

Na abertura do encontro, sob o tema "Respeitar e Valorizar o Ambiente", que decorreu junto ao Palácio da Vila, discursaram vários representantes autárquicos e outros membros da Associação, incluindo Anabela Rito, da Chefia Nacional da AEP.

CHEGAMOS À GUINÉ

Abriu-se mais uma janela para o Mundo!

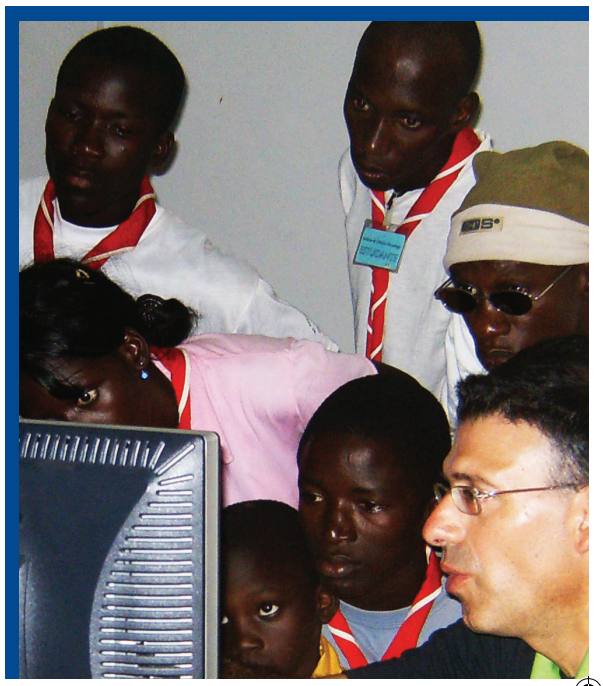
Pela primeira vez, a Organização de Escoteiros da Guiné-Bissau participou no JOTA/JOTI. Um marco histórico que contou com a ajuda da AEP.

O Coordenador da Actividade da Associação, José Araújo, deslocou-se até este país africano e testemunhou isso mesmo. "Foi muito gratificante verificar a alegria de, pela primeira vez, poderem contactar com outros escoteiros e perceberem a dimensão mundial do nosso Movimento."

Isto só foi possível graças ao papel que as novas tecnologias desempenham na nossa sociedade. Elas trouxeram uma forma diferente de comunicar, o que é enriquecedor, e despertaram-nos para outros desafios, principalmente pedagógicos. José Araújo diz mesmo que "com a facilidade que actualmente temos em comunicar com todo o mundo, quer seja por telemóvel, Email, Messenger, Skype e outros, talvez seja difícil para os jovens de hoje imaginar que há mais de vinte anos dois escoteiros pudessem começar uma amizade durante o JOTA e se mantivessem em contacto durante todo este tempo. Mas é verdade, foi no tempo em que apenas se comunicava por carta (uma semana para lá e outra semana para cá) que eu comecei a corresponder-me com uma escoteira holandesa, com a qual continuo a manter contacto. Passados todos estes anos, já eu estive na Holanda, já ela veio a Portugal duas vezes, já nasceram os nossos filhos (que entretanto já comunicam entre si pela internet) e, tudo isto, iniciado com o "velhinho" JOTA. Será que actualmente os nossos dirigentes explicam aos nossos jovens a essência desta actividade, o seu imenso potencial de fraternidade escotista e o alcance que as novas tecnologias podem despoletar?"

Na realidade, muitos não compreenderão a importância das tecnologias, mas elas transformaram o Mundo numa Aldeia e, actualmente, basta um clique e uns segundos para chegarmos a todo o lado. Para o Movimento Escotista, elas são ferramentas essenciais na promoção dos valores do Fundador, Robert Baden-Powell. O JOTA/JOTI é prova disso mesmo!

Assim, José Araújo aproveita, mais uma vez, para relembrar a importância do evento "enquanto coordenador da actividade na nossa Associação tem sido enriquecedor o contacto com os demais organizadores internacionais e o reconhecimento granjeado ao trabalho desenvolvido pela AEP. Obviamente, tudo isto só tem sido possível com o empenho de muitos dirigentes que nos seus Grupos continuam a manter bem viva a chama do JOTA/JOTI. A todos vós o meu muito obrigado."



REGIÕES DA AEP
NOVO MAPA APROXIMA GRUPOS

Redesenhou-se o mapa de Regiões da AEP. No Continente foram criadas quatro, nos Açores e na Madeira mantiveram-se as três.

O objectivo desta nova moldura foi assegurar a inclusão de todos os Grupos numa estrutura regional, prestando melhores serviços de proximidade e reforçando os recursos das regiões, em detrimento da solução anterior que privilegiava a estrutura com uma área geográfica mais circunscrita.

De acordo com os novos regulamentos, a Região do Sul foi a primeira a ser constituída. Ricardo Santos, Escoteiro Chefe, sublinha a importância desta medida: "para a Região em si encontramos um convívio mais rico em experiências e, ao mesmo tempo, com um aumento do efectivo da Região vamos poder dinamizar ainda mais as nossas actividades, nomeadamente as respeitantes às Chefias." E foi isso mesmo que se assistiu em Outubro, aquando a participação de 300 jovens no Jota/Joti 09, que proporcionaram uma grande festa escotista como há muito não se via nesta zona.

Com esta nova linha de orientação há a assinalar um aspecto negativo, as distâncias. Ricardo refere que "em termos práticos, os Grupos de Moura (28 e 195) estão a cerca de 200 km de distância da sede da Chefia Regional", por exemplo.

O Escoteiro Chefe da Região do Sul confessou ao "Sempre Pronto" que no início até discordava com esta reestruturação e na Conferência Nacional defendeu isso mesmo, mas actualmente "fico muito contente em poder dar o meu apoio pessoal e da Chefia Regional a Grupos que têm vivido sem o apoio de um organismo menos central e mais próximos deles."

Traçou-se assim um novo rumo que garante apoio a todos, enaltecendo ainda mais o espírito escotista!

PORTUGAL É PALCO DA EUROPA

Entre 4 e 6 de Dezembro, Lisboa alargou fronteiras e acolheu toda a Europa!

O *Network Meeting for Guide and Scout Representatives to National Youth Councils and the European Youth Platforms*, foi um encontro europeu promovido pela *World Organization of the Scout Movement (WOSM)* e pela *World Association of Girl Guides and Girl Scouts (WAGGGS)*, organizado, este ano, pela AEP e CNE.

Esta iniciativa reúniu representantes dos Escoteiros e Guias nos Conselhos Nacionais de Juventude da Europa, assim como Escoteiros e Guias representantes das duas organizações nas estruturas Europeias de Juventude.

Mais uma vez, a finalidade foi a troca de ideias e experiências, bem como dotar os participantes de valências, que lhes permitam trabalhar nos seus locais de origem na área da política de juventude.

Em cima da mesa estiveram temas como o Ano Europeu do Voluntariado – a decorrer em 2011; a Carta Europeia dos Direitos dos Jovens; as aspirações dos Movimentos Escotista e Guidista nos Conselhos Nacionais de Juventude; a criação do trabalho em rede para apoio mútuo em matérias específicas; a partilha de diferentes métodos de trabalho, um dos quais que ajude a despertar a sociedade para os valores do Escotismo e Guidismo.

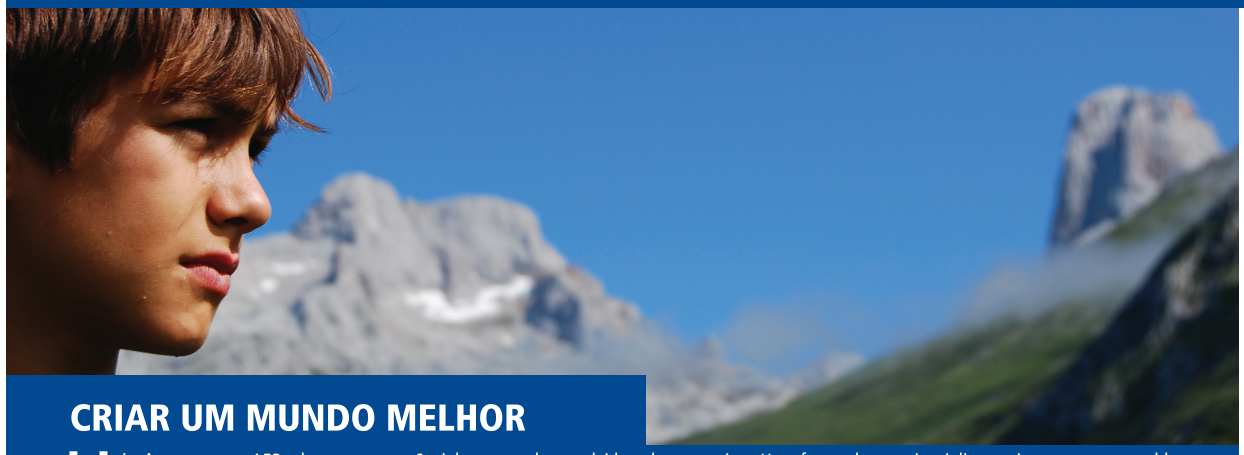
Foram ainda abordados outros assuntos, como uma sessão sobre instituições europeias; trabalhos sobre voluntariado activo - apresentação de casos práticos in loco; politica europeia de juventude e uma noite de animação e partilha internacional.

José Filipe, coordenador do evento pela AEP, apresenta as mais-valias deste encontro "a troca de experiências permitiu-nos ter conhecimento sobre novas e diferentes formas de abordar os desafios que se nos colocam. Permitiu-nos também criar uma base de apoio muito maior para uma melhor disseminação do ideal escotista. Isto porque, apesar de haver tantas diferenças, os valores e o sentimento que nos une ultrapassam todas essas questões. A verdade é que o trabalho conjunto e a possibilidade de levar o nosso caderno de encargos a um nível internacional dá-nos mais força para atingir esses objectivos."

Sublinha ainda que "a AEP tem estado fortemente comprometida em ter um papel relevante na discussão de políticas de juventude em geral e aquelas que afectam o escotismo em particular. É dentro dessa lógica que temos um papel activo no CNJ, do qual eu próprio faço parte da direcção, e também é dessa forma que temos participado nos mais variados fóruns em que se discute o papel, os direitos e as aspirações da juventude na sociedade, na luta pelo reconhecimento do papel importantíssimo que os movimentos voluntários desempenham no sentido de fortalecer a juventude, a participação, a cidadania, para que possamos criar um país e um mundo melhor."



OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO



CRIAR UM MUNDO MELHOR

Há três anos que a AEP adopta um tema Social para ser desenvolvido pelos escoteiros. Uma forma de consciencializar os jovens para os problemas da sociedade e fazer com que estes contribuam para criar um mundo melhor.

Assim, para os anos 2008/2009 e 2009/2010 foram seleccionados como tema central os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

Erradicar a pobreza extrema e a fome, atingir o ensino primário universal, promover a igualdade de género e o empoderamento das mulheres, reduzir em dois terços a mortalidade infantil, melhorar a saúde materna, combater o VIH/SIDA, a malária e outras doenças graves, garantir a sustentabilidade ambiental e fortalecer uma parceria global para o desenvolvimento. Estas são as oito questões dos ODM reunidos na declaração assinada por 189 países constituintes da ONU, e que estes se comprometem resolver até 2015.

Sob o lema "Criar um Mundo Melhor – ODM", a AEP lançou algumas iniciativas:

- Distribuiu o kit "Criar um Mundo Melhor" a todos os Grupos presentes na Conferência Nacional, estando ainda disponível na intranet da AEP. Contém informações sobre a declaração do milénio, direitos humanos, manuais para o desenvolvimento de actividades, entre outras sugestões.

- Ainda na Conferência Nacional, realizou quatro workshops em parceria com a Agência ODM da Associação PAR, que contaram com a presença de cem Dirigentes. Os facilitadores foram jovens que participaram em acções de formação da Associação PAR e se tornaram agentes ODM.

- Lançou um concurso de fotografia e textos – "Maratona Criar um Mundo Melhor" – onde mensalmente é anunciado um Objectivo como tema e encontrado o vencedor de cada categoria. Todos os trabalhos são pontuados e, no final, o Grupo que conquistar mais pontos recebe 100€, que pode utilizar no PNEC ou no SMU. Os escoteiros podem participar sozinhos, em conjunto ou associando-se à comunidade.

Para que os ODM estejam sempre presentes, o kit foi pensado para uma utilização transversal, ao longo dos anos, e interdisciplinar. Uma forma de incentivar a pro-actividade na escola, família e comunidade. Eva Pedro, Dirigente da AEP, explica o porquê: "pretendemos que seja desenvolvido de uma forma positiva e optimista e não de uma forma séria e focando apenas as partes negativas dos problemas." A Dirigente revela ainda um com exemplo, o trabalho que a Região da Madeira tem vindo a desenvolver, "realiza bastantes actividades com esta temática e envia-nos fotos e descrições, e ainda a participação de alguns Grupos na Maratona. O que é mais importante para nós é que os grupos e as regiões desenvolvam objectivos nas suas actividades de forma natural, utilizando as actividades que podem ir buscar ao kit ou inventar, de forma lúdica, apelativa e educativa."

Nesta jornada, cuja primeira fase termina no início de 2010, a AEP contou com diversas parcerias: Associação PAR-Agência ODM, Humana Global, Objectivo 2015, Inducar, M-igual, Fundação Gonçalo da Silveira e Fundação Champagnat.

À escala internacional, existem outras Associações a explorar este tema, como a Oikos ou a Unicef. A nível escotista há a assinalar que algumas das insígnias da WOSM - que podem ser tiradas por escoteiros de todo o mundo e estão a ser integradas no sistema de progresso da AEP - incluem provas que se relacionam com os ODM, as mais conhecidas são as do Escoteiro do Mundo e da Insígnia de Conservação ambiental.

Os ODM não se esgotaram! Aliás, podem e devem continuar a ser explorados e dinamizados … sempre! Considerando a sua importância, a AEP mantém o tema dos ODM para 2009/2010.

Para acompanhares de perto as acções da AEP espreita o blog:
www.criarummundomelhor.blogspot.com



FORTALECER UMA PARCERIA GLOBAL

Há dois anos que a AEP está empenhada em cooperar no relançamento da Organização de Escoteiros da Guiné-Bissau e, em 2009, fortaleceram-se esses laços, através da Formação de Dirigentes da OEGB.

Esta qualificação foi organizada em duas fases distintas: a primeira em Junho, em Portugal a três Dirigentes guineenses e a segunda, ministrada por três formadores da Associação em Bissau, um curso básico feito à medida, que contou com a presença de 36 Aspirantes a Dirigentes.

Esta união permitiu aos Escoteiros da Guiné-Bissau participarem, pela primeira vez, nos programas de JOTA/JOTI. Ezequiel da Silva revela-nos que esta foi uma experiência inédita "todas as faixas etárias das Divisões participaram de forma bastante emocional."

Esta aprendizagem intercultural é para continuar, já que, segundo Nelson Raimundo, Escoteiro Chefe Nacional, "abrem-se novos horizontes, descobrem-se novas realidades, desenvolvem-se novas competências. Todos ficam enriquecidos com a troca de experiências e o conhecimento mútuo das diferentes realidades por isso mesmo quando não é evidente temos todos muito a ganhar com a cooperação com os outros. O balanço é muito positivo" Para Ezequiel da Silva, a cooperação entre as duas Associações vem "contribuir na elevação de nível dos dirigentes, assim como dos aspirantes candidatos a dirigentes. Tem proporcionado novos conhecimentos na elaboração de programas da organização, na planificação das actividades, nas delegações e acompanhamento das chefias no exercício das suas actividades. Como é óbvio, no encontro de grupos diferentes, sempre há algo de aprender pelos mesmos." Ezequiel reforça a importância "da colaboração mútua na formação integral de jovens nos dois países e o desenvolvimento do Escotismo na Guiné-Bissau. A promoção de intercâmbios regulares e o desenvolvimento conjunto de projectos que contribuam para a concretização dos ODM. Com as acções de formação que têm sido realizadas, com as leituras e estudos dos diferentes manuais de orientação Escotista, tornam-se cada vez mais notáveis, as iniciativas e participações dos escoteiros nas acções comunitárias, nos programas de protecção de meio ambiente, nas campanhas de sensibilização às populações quanto às causas da mortalidade infantil e outros males, bem como às formas de evitar a contracção de doenças."

Nesta fase, Ezequiel admite que a "OEGB é o beneficiário, por se encontrar numa fase embrionária. Estou optimista que, brevemente a situação irá equilibrar, proporcionando às duas organizações o desfrutar equitativo da parceria. O nível de consciência Escotista está em crescimento constante, nota-se pelas acções práticas e nas reacções no seio da sociedade, sobretudo das instituições governamentais. Entretanto, o factor tempo tem sido bastante constrangedor para a definição de um programa de formação mais vasto e com as práticas de terreno em tempos suficientemente necessários. É óbvio que ainda estamos a precisar de assistência técnica no terreno, mas é fácil fazer deslocar pessoas para ficar aqui por um período de tempo necessário. Mas o futuro dirá."

O intercâmbio de experiências, nas áreas pedagógica e organizacional, rumou a bom porto - fortaleceu uma pareceria global para o desenvolvimento - e, assim, contribuiu-se para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, ajudar a construir um mundo melhor, meta que a AEP tem presente através da sua missão.

A AEP através da Chefia Nacional reafirma-se empenhada na Cooperação para o Desenvolvimento, continuando a promover a colaboração com associações congéneres de outros países, em especial as de língua oficial portuguesa. Segundo Nelson Raimundo esta cooperação "terá sempre presente as nossas próprias limitações e necessidades, bem como as dos nossos parceiros, para que as parcerias estabelecidas sejam efectivas e produzam resultados palpáveis. Por isso apostamos em poucas parcerias de cada vez, aplicando neste caso o conceito "menos, é mais".

SEMPRE_PRONTO_CURVAS.indd 12-13 5/1/2010 08:53:26